



Declaração de escopo do projeto	
NutriCampus	

Controle de Versões			
Versão	Data	Autor	Notas da Revisão
1.0	19/04/24	Eduardo dos Santos Rocha	-

## Sumário

1	Objetivo do projeto .....	2
1.1	EAP .....	2
1.2	Dicionário da EAP .....	2
2	Gerenciamento do projeto.....	2
2.1	Gerenciamento do tempo .....	2
2.2	Gerenciamento de Escopo .....	2
2.3	Gerenciamento de Custos.....	2
2.4	Gerenciamento dos Riscos .....	2
2.5	Gerenciamento de Recursos .....	2
3.	Execução do Processo Unificado da Rational (RUP).....	2
3.1	Planejamento do Projeto utilizando o RUP .....	2
3.1.1	Definição da Estrutura do Projeto .....	2
3.1.2	Identificação de Papéis e Responsabilidades.....	2
3.1.3	Elaboração do Plano do Projeto .....	2
3.2	Execução das Fases do RUP.....	2
3.2.1	Fase de Concepção .....	2
3.2.2	Fase de Elaboração .....	2
3.2.3	Fase de Construção .....	2
3.2.4	Fase de Transição.....	2
3.3	Realização das Disciplinas do RUP .....	2
3.3.1	Disciplina de Modelagem .....	2
3.3.2	Disciplina de Requisitos .....	2
3.3.3	Disciplina de Desenvolvimento.....	2
3.3.4	Disciplina de Teste .....	2
3.4	Adaptação do RUP ao Contexto do Projeto.....	2
3.4.1	Identificação de Processos e Atividades Relevantes.....	2
3.4.2	Definição de Artefatos e Documentos Específicos .....	2

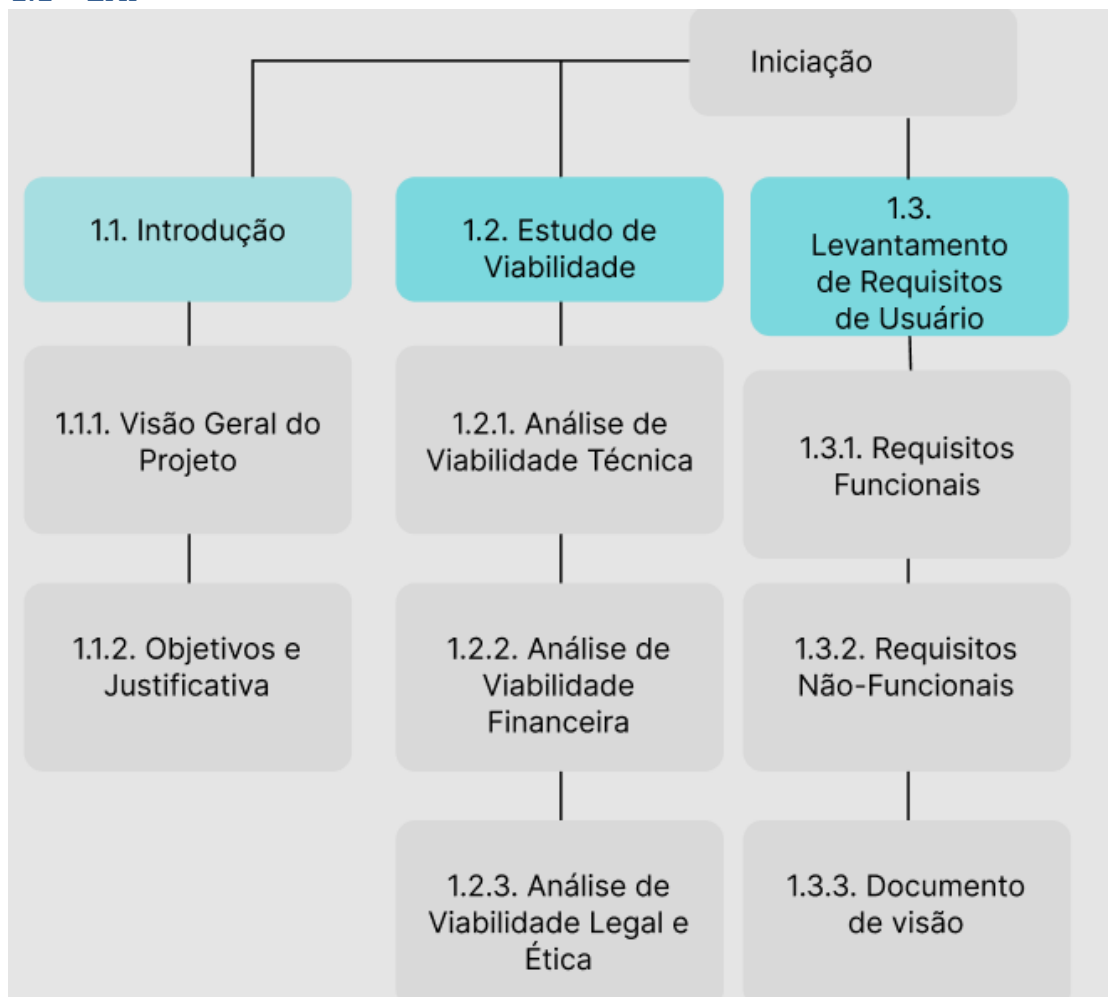
Declaração de escopo do projeto	
NutriCampus	

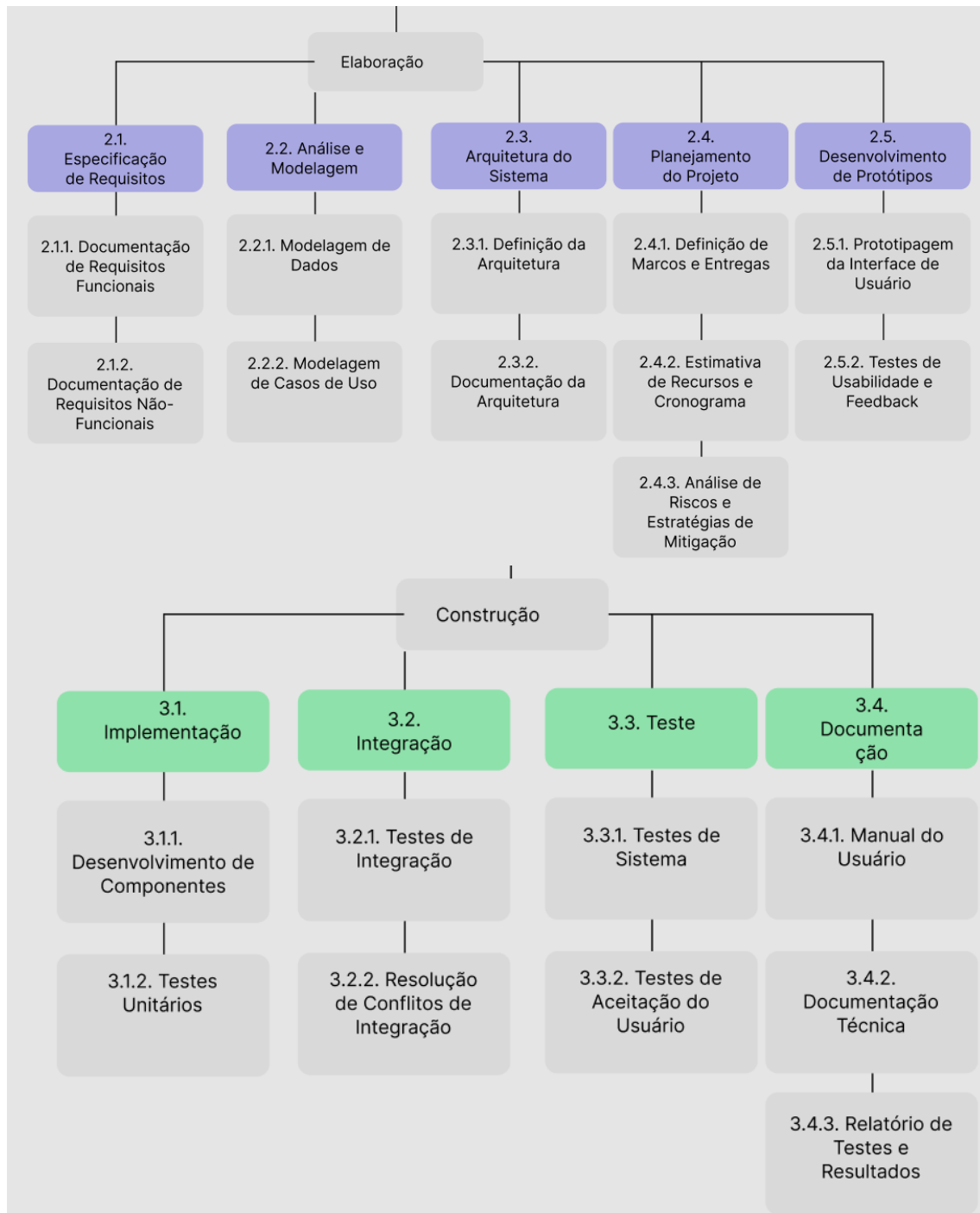
3.4.3 Estabelecimento de Métricas e Indicadores de Desempenho .....	2
3.5 Garantia da Qualidade no Processo de Desenvolvimento .....	2
3.5.1 Revisões Técnicas e Inspeções .....	2
3.5.2 Controle de Mudanças e Configuração .....	2
3.5.3 Monitoramento e Avaliação do Processo.....	2

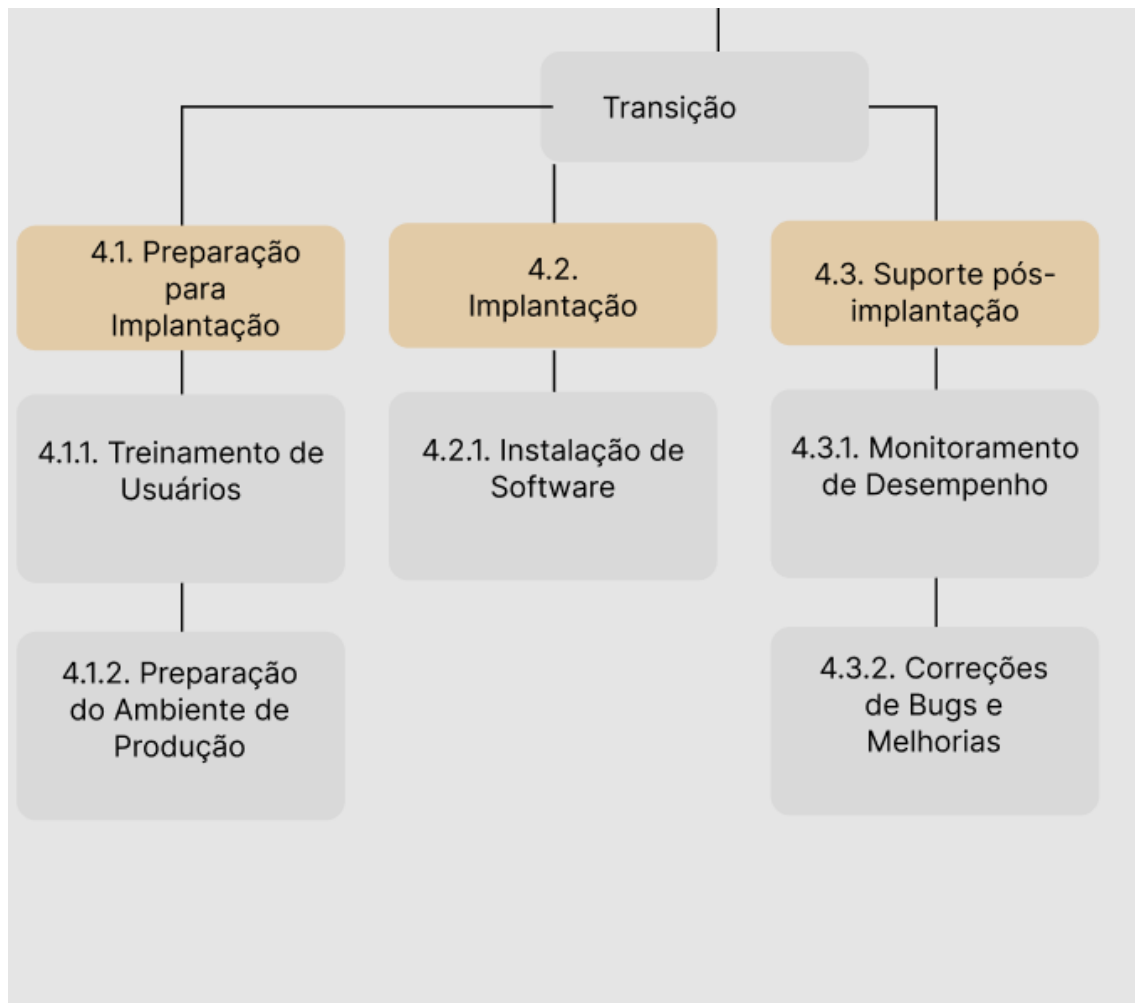
## 1 Objetivos do projeto

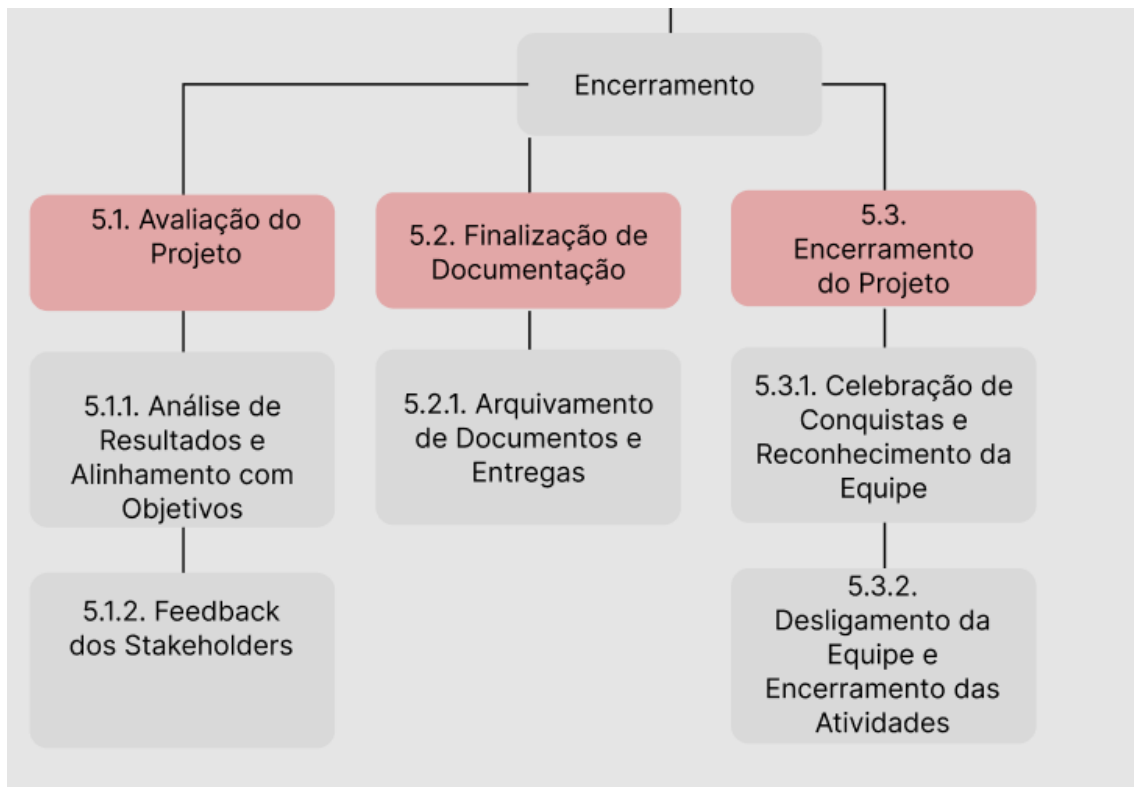
O objetivo do projeto NutriCampus é desenvolver um sistema de informação nutricional para os restaurantes universitários (RU) do campus da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Este sistema visa fornecer aos usuários, tanto discentes quanto docentes da UFU, informações detalhadas sobre a composição nutricional das refeições oferecidas no RU. Além disso, o projeto visa proporcionar uma experiência intuitiva e acessível aos usuários, permitindo o acesso fácil a relatórios financeiros e nutricionais, histórico de consumo, gráficos e funcionalidades de gerenciamento de conta.

### 1.1 EAP










Para uma melhor visualização acesse: [EAP](#)


## 1.2 Dicionário da EAP

	DESCRIÇÃO	PARTICIPA	CRITERIOS DE ACEITAÇÃO
1 Iniciação			
1.1. Introdução			
1.1.1. Visão Geral do Projeto	Nessa etapa será realizada uma descrição detalhada dos objetivos escopo e stakeholders do projeto		
1.1.2. Objetivos e Justificativa	Declaração dos objetivos do projeto e justificativa para sua realização.		
1.2. Estudo de Viabilidade			
1.2.1 Análise de Viabilidade Técnica	Auto avaliação da viabilidade técnica do projeto com base em tecnologias, recursos e habilidade disponíveis.		
1.2.1 Análise de Viabilidade Financeira	Será realizada uma análise dos custos e retornos financeiros do projeto, com estimativas de investimentos e retornos		


Declaração de escopo do projeto	
NutriCampus	

1.2.3 Análise de Viabilidade Legal e Ética	Análise para verificação do projeto com base em regulamentações legais e princípios morais.		
1.3. Levantamento de Requisitos de Usuário			
1.3.1. Requisitos Funcionais	Listagem das funcionalidades do sistema que devem atender para satisfazer os usuários.		
1.3.2. Requisitos Não-Funcionais	Listagem das restrições e características do sistemas que não estão diretamente ligadas com funcionalidades , como segurança, desempenho, UI e UX .		
1.3.3. Documento de visão	Nessa etapa acontece a criação do documento de visão.		
2 Elaboração			

2.1.1. Documentação de Requisitos Funcionais	Descrição detalhada de cada requisito funcional, incluindo sua prioridade e critérios de aceitação.		
2.1.2. Documentação de Requisitos Não-Funcionais	Descrição detalhada de cada requisito não funcionais, incluindo critérios de avaliação e sua justificativa.		
2.2. Análise e Modelagem			
2.2.1. Modelagem de Dados	Modelagem através dados que serão aplicados pelo sistema(atributos, relacionamentos, entidade)		
2.2.2 Modelagem de Casos de Uso	Apresentação das interações dos usuários através da representação dos casos de uso do usuário		

Declaração de escopo do projeto	
NutriCampus	


2.3. Arquitetura do Sistema			
2.3.1. Definição da Arquitetura	Acepção da estrutura de alto nível do sistema, contendo componentes, camadas e padrões arquiteturais.		
2.3.2. Documentação da Arquitetura	Descrição detalhada da arquitetura escolhida, envolvendo diagramas e justificativas de escolha.		
2.4. Planejamento do Projeto			
2.4.1. Definição de Marcos e Entregas	Definição dos principais marcos, entregas projeto, prazos e responsáveis.		
2.4.2. Estimativa de Recursos e Cronograma	Técnicas estatísticas aplicadas para estimar recursos necessários para cada atividade e criação do cronograma de execução.		
2.4.3. Análise de Riscos e Estratégias de Mitigação	Assimilação dos principais riscos conhecidos, desconhecidos e estratégias para mitigar-los.		
2.5. Desenvolvimento de Protótipos			
2.5.1. Prototipagem da Interface de Usuário	Criação de protótipos piloto interativo, buscando validar o design da interface de usuário.		
2.5.2. Testes de Usabilidade e Feedback	Bateria de testes e verificação de técnicas de usabilidade com diferentes usuários e coletar o requisito de tais, para refinamento do design		

Declaração de escopo do projeto	
NutriCampus	

3 Construção			
3.1. Implementação			
3.1.1. Desenvolvimento de Componentes	Implementação das funcionalidades do sistema, com base nas especificações.		
3.1.2. Testes Unitários	Verifica o funcionamento de pequenos pedaços de código.		
3.2. Integração			
3.2.1. Testes de Integração	Verifica a integração entre os diferentes componentes do sistema.		
3.2.2. Resolução de Conflitos de Integração	Caso necessário é realizada uma identificação e resolução do conflito consequente da integração		


3.3. Teste			
3.3.1. Testes de Sistema	Testa o sistema como um todo.		
3.3.2. Testes de Aceitação do Usuário	Bateria de testes realizados com o usuário para validação se as necessidades estão sendo atendidas.		
3.4. Documentação			
3.4.1 Manual do Usuário	Documentação detalhada que fornece orientação ao usuário no modo de utilização do sistema.		
3.4.2. Documentação Técnica	Documentação para futuras manutenções, onde é detalhado arquitetura, o código fonte e outros aspectos técnicos do sistema.		



Declaração de escopo do projeto	
NutriCampus	

3.4.3. Relatório de Testes e Resultados	Documentação atestando os resultados dos testes durante o desenvolvimento.		
4 Transição			
4.1. Preparação para Implantação			
4.1.1. Treinamento de Usuários	Treinamento dos usuários finais através de técnicas de vídeo aula, curso, etc...		
4.1.2 Preparação do Ambiente de Produção	Preparação do Ambiente de Produção.		
4.2. Implantação			
4.2.1 Instalação de Software	Instalação do sistema no ambiente de produção.		
4.3. Suporte pós-implantação			
4.3.1. Monitoramento de Desempenho	Monitoramento de tempos em tempos do funcionamento do sistema.		

4.3.2. Correções de Bugs e Melhorias	Manutenção para resolução de bugs e a aplicação de novas melhorias.		
5 Encerramento			
5.1. Avaliação do Projeto			
5.1.1. Análise de Resultados e Alinhamento com Objetivos	Avaliação dos resultados em visão dos objetivos a serem atingidos do projeto.		
5.1.2. Feedback dos Stakeholders	Coletar de feedback dos stakeholders para identificar lições aprendidas e o que deve ser melhorado.		
5.2. Finalização de Documentação			
5.2.1. Arquivamento de Documentos e Entregas	Arquivamento de documentos e entregas para possíveis referências futuras.		

Declaração de escopo do projeto	
NutriCampus	

5.3. Encerramento do Projeto			
5.3.1. Celebração de Conquistas e Reconhecimento da Equipe	Confraternização para celebrar as conquistas da equipe.		
5.3.2. Desligamento da Equipe e Encerramento das Atividades	Desligamento da equipe e encerramento das atividades do projeto		

## 2 Gerenciamento do projeto

### 2.1 Gerenciamento do tempo

O gerenciamento do tempo será realizado de forma rigorosa, com a definição de um cronograma detalhado, monitoramento regular do progresso e comunicação eficaz entre as partes interessadas.

### 2.2 Gerenciamento de Custos

Todos os custos do projeto serão de responsabilidade do gerente de projeto e funcionários voltados a essa área, ou seja, sua equipe. Todos os custos deverão ser notificados e terão que ser aprovado e englobando os principais processos de custo definido no projeto e necessariamente deverá ser aprovado durante a fase de planejamento.

### 2.3 Gerenciamento de Riscos

#### 1. Introdução


Riscos podem ocorrer a todo momento, visando essas possibilidades o projeto NutriCampus, tem por objetivo avaliar e responder de forma adequada aos potenciais eventos que podem afetar negativamente o sucesso do projeto. Portanto um plano de gerenciamento de riscos foi criado para evitar possíveis problemas futuros.

#### 2. Identificação de Riscos

2.1 A falta de informação nutricional padronizada para as refeições fornecidas nas UR representa um risco potencial, pois dificulta a extração de dados precisos e fiáveis.

2.2 Atualizações nas políticas da UFU têm o podem afetar os requisitos e limitações do sistema.

2.3 Coleta e retirada de dados, do site da UFU, podem acarretar problemas devido a bugs do sistema, levando à divulgação de dados imprecisos ou parciais.

Declaração de escopo do projeto	
NutriCampus	

2.4 Políticas de proteção de dados estão surgindo, onde a segurança é um dos pontos principais a serem abordados pois um potencial violação dos dados pode comprometer a os dados e informações dos usuários.

2.5 Como possível ponto fraco a arquitetura deve ser avaliada e identificar possíveis problemas como baixo desempenho e tempo de resposta lento.

### 3. Avaliação de Riscos

3.1 Probabilidade de impacto: De maneira unitária cada um dos riscos reconhecido será feito um estudo matemático em relação a probabilidade de ocorrência e seus impactos potenciais no projeto.

3.2 Priorização dos Riscos: Os riscos serão priorizados com base devido ao grau de urgência através de uma matriz de probabilidade e impacto (Matriz de Riscos).

### 4. Programa de respostas aos riscos

4.1 Apaziguar os Riscos: Estratégias para apaziguar os riscos identificados serão desenvolvidas, como protocolos de segurança dos dados, identificação da qualidade de dados, entre outros.

4.2 Plano de Contingência: Para riscos de maior grau e consequentemente problemáticos, serão tratados de maneira cautelosa, desenvolvendo um plano de contingência detalhado, realizando ações específicas a serem tomadas caso esses riscos se concretizem.

### 5. Acompanhamento do Controle de Riscos

5.1 Monitoramento Continuo: Os riscos serão monitorados durante todo o projeto, buscando identificar mudanças em sua probabilidade de impacto. Portanto, oferecendo uma ação rápida para o ajuste de estratégias de respostas.

5.2 Anotações dos Riscos: Nessa etapa será documentado todos os riscos ocorridos e identificados, suas características, grau de risco e plano de resposta.

### 6. Comunicabilidade de Riscos


6.1 Relatório de status: Esses relatórios terão as atualizações sobre o estado sobre os riscos identificados e caso exista alguma mudança significativa ou um novo risco ao longo do projeto, esse relatório irá destacá-los.

### 7. Encerramento do Projeto

7.1 Nessa etapa uma análise e aprendizado serão coletados, visando evitar problemas futuros.

## 2.4 Gerenciamento de Recursos

A gestão de recursos humanos é desenvolvida e aprovada durante a fase de planejamento do projeto para identificar recursos humanos com as habilidades necessárias para o sucesso do projeto e para orientar a equipe do projeto sobre como conduzir o processo de recursos humanos.

Declaração de escopo do projeto	
NutriCampus	

## 2.5 Gerenciamento de Aquisição

Foi enviado as necessidades aos responsáveis as aquisições e ambos estão de acordo com a obtenção deles, o projeto, controle e administração será responsabilidade do gerente de projetos da instituição.

## 2.6 Gerenciamento de Comunicação

Um gerente de comunicação será responsável pela comunicação de mudanças, status, report, ATA, entre outros.

# 3 Execução do Processo Unificado da Rational (RUP)

## 3.1 Planejamento do projeto utilizando o RUP

### 3.1.1 Definição da Estrutura do Projeto:

Nessa etapa do projeto NutriCampus, acontece o estabelecimento marcos, fases, iterações e entregas de acordo com as diretrizes do RUP. Buscando uma visão clara do escopo ajudando definir metas e objetivos mensuráveis para cada fase do desenvolvimento.

### 3.1.2 Identificação de Papéis e Responsabilidades:

Designamos funções e responsabilidades específicas aos integrantes da equipe, conforme as disciplinas do RUP. Esta organização promove uma divisão clara das tarefas, melhorando a eficiência e fomentando a colaboração entre os membros, cada um contribuindo significativamente para o sucesso do projeto.

### 3.1.3 Elaboração do Plano do Projeto:

Elaboramos um plano de projeto detalhado que inclui as atividades, recursos e cronogramas, todos alinhados com as diretrizes do RUP. Este plano direciona o desenvolvimento do projeto e assegura que todas as atividades sejam realizadas de maneira eficiente e dentro dos prazos estabelecidos.

## 3.2 Execução das fases do RUP

### 3.2.1 Fase de Concepção:


Na fase de iniciação, delimitamos o escopo do projeto, conduzimos análises de viabilidade e preparamos o plano inicial de projeto, seguindo as recomendações do RUP. Este planejamento estabelece uma fundação sólida para o desenvolvimento futuro do sistema de informação nutricional.

### 3.2.2 Fase de Elaboração:

Nesta fase, criamos modelos analíticos, protótipos e planejamos detalhadamente a implementação e os testes. Essa etapa nos permite aprimorar os requisitos do sistema e preparar a estrutura necessária para a sua implementação eficaz.

### 3.2.3 Fase de Construção:

Na fase de construção, implementamos o sistema, realizamos testes unitários e integramos os componentes, seguindo as boas práticas do RUP. Isso nos permite transformar os requisitos em um produto funcional e testado.

Declaração de escopo do projeto	
NutriCampus	

### 3.2.4 Fase de Transição:

Durante a fase de transição, preparamos o sistema para implantação, migramos os dados e fornecemos suporte à transição para o ambiente de produção, de acordo com as diretrizes do RUP. Isso garante uma transição suave do desenvolvimento para a operação do sistema.

## 3.3 Realização das Disciplinas do RUP

### 3.3.1 Disciplina de Modelagem:

Desenvolvemos modelos de negócio, de requisitos, de análise, de projeto e de implementação, utilizando as diretrizes do RUP para documentar e visualizar os componentes essenciais do sistema.

### 3.3.2 Disciplina de Requisitos:

Elicitamos, analisamos, documentamos e gerenciamos os requisitos do sistema, assegurando que o sistema atenda às necessidades dos usuários finais.

### 3.3.3 Disciplina de Desenvolvimento:

Na disciplina de desenvolvimento, implementamos, testamos e integramos os componentes do sistema, seguindo as melhores práticas do RUP. Isso nos ajuda a construir um sistema robusto e de alta qualidade.

### 3.3.4 Disciplina de Teste:

Organizamos e conduzimos testes unitários, de integração, de sistema e de aceitação, verificando que o sistema cumpre com os requisitos e padrões de qualidade definidos.

## 3.4 Adaptação do RUP ao Contexto do Projeto

### 3.4.1 Identificação de Processos e Atividades Relevantes:

Selecionamos e adaptamos os processos e atividades do RUP de acordo com as necessidades e características específicas do projeto NutriCampus. Isso nos permite ajustar o processo de desenvolvimento para atender às demandas do projeto de forma eficaz.

### 3.4.2 Identificação de Processos e Atividades Relevantes:

Identificamos os artefatos e documentos necessários para documentar o processo de desenvolvimento de acordo com o RUP. Isso nos ajuda a manter um registro claro e organizado do progresso do projeto e das decisões tomadas ao longo do caminho.

### 3.4.3 Estabelecimento de Métricas e Indicadores de Desempenho:

Definimos métricas e indicadores para avaliar o progresso e a qualidade do projeto conforme preconizado pelo RUP. Isso nos permite monitorar o desempenho do projeto e tomar medidas corretivas conforme necessário para garantir o sucesso.


## 3.5 Garantia da Qualidade no Processo de Desenvolvimento

### 3.5.1 Revisões Técnicas e Inspeções:

Conduzimos avaliações técnicas e inspeções dos artefatos para verificar a qualidade e conformidade com os padrões do RUP, identificando e corrigindo problemas precocemente.

### 3.5.2 Controle de Mudanças e Configuração:


Implementamos estratégias para controlar mudanças e gerenciar a configuração do sistema, garantindo sua estabilidade e consistência ao longo do tempo.

Declaração de escopo do projeto	
NutriCampus	

### 3.5.3 Monitoramento e Avaliação do Processo:

Monitoramos continuamente o processo de desenvolvimento, avaliando o cumprimento das metas e objetivos estabelecidos, o que nos permite identificar áreas de melhoria e agir proativamente para garantir o sucesso do projeto.

Aprovações		
Participante	Assinatura	Data
Diretor	Diretor	23/04/2024
Gerente do Projeto	Funcionário Gerente	23/04/2024

Declaração de escopo do projeto	
NutriCampus	